

Reunião GT Macrozoneamento PDUI RMS

24 de novembro de 2017

Local: Ciesp – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 3260 – Alto da Boa Vista – Sorocaba – SP

Início da reunião: 14:00 Término: 16:30

1) Apresentação Emplasa

Foi apresentado o balanço das últimas dez reuniões do GT, incluindo todos os pontos que foram discutidos e os mapas elaborados até então. Basicamente, os avanços do grupo consistem em duas frentes de trabalho, que se relacionam: a definição de princípios e diretrizes para o ordenamento territorial da RMS, e a elaboração e composição de um macrozoneamento e de um sistema de apoio ao planejamento territorial. Felipe enfatizou que o momento é de focar nessas suas frentes, utilizando todo o material já disponibilizado durante os GTs e os cruzamentos das informações das propostas vindas da plataforma e do GT de meio ambiente. Explicou ainda que deverá ser elaborado um documento técnico contendo o processo de desenvolvimento do Ordenamento Territorial da RMS e os resultados das reuniões do GT.

Na sequência, foi apresentado o mapa de atividade minerária na RMS e um mapa evidenciando os limites municipais e o uso do solo urbano, que haviam sido solicitados nas reuniões anteriores.

Por fim, foi retomado o tema da composição das macrozonas ambientais, mostrando passo a passo as camadas de dados que compõem as áreas ambientais da região que devem ser protegidas.

2) Discussões

Com relação à mineração, surgiram algumas dúvidas do grupo quanto à localização das atividades e quais os tipos que impactam diretamente no uso do solo. Os representantes do Comin FIESP (Comitê de Mineração) responderam às dúvidas, e o grupo vai aguardar as definições das premissas que estão sendo feitas elaboradas pela Emplasa, juntamente com a SMA - Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e Secretaria de Mineração.

André, da Prefeitura de Tatuí, alertou para a baixa participação dos municípios nas últimas reuniões do GT, o que pode prejudicar os resultados do grupo, principalmente em relação à validação dos dados. Apesar de concordar com a alegação, Felipe explicou que o processo de mobilização e chamamento dos participantes está sendo cumprido nos conformes do regulamento do Comitê Executivo, e que infelizmente a participação não está sendo muito efetiva, citando o último chamamento sendo feito ao prefeitos definido em reunião do Conselho de Desenvolvimento.

Com relação à composição das áreas ambientais protegidas da RMS e outros dados que poderiam ser incorporados, houve uma intenção favorável do grupo de incluir as zonas de amortecimento de unidades de conservação que possuem plano de manejo e zoneamento definidos. Quanto aos mananciais de interesse regional e as áreas críticas para abastecimento, ficou decidido que serão discutidos em próxima reunião com o GT de meio ambiente, com a participação do Professor André que esta realizando pesquisas no âmbito do Comitê de Bacias.

3) Encaminhamentos

A próxima reunião será realizada junto ao GT de Meio Ambiente, com o objetivo de alinhar as discussões e propostas referentes às áreas ambientais no ordenamento territorial da RMS. Data proposta: 06 de dezembro de 2017. O grupo ficou de verificar se possuem informações sobre unidades de conservação e zonas de amortecimento.